

Medicina Veterinária

Efeito de diferentes temperaturas de incubação sobre o peso relativo dos órgãos de codornas japonesas fêmeas

Bruna Gomes Martins - Graduanda em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Alexandre Vinhas de Souza - Coorientador, Pós-graduando em Zootecnia, UFLA

Carina Fernanda Gomes da Silva - Graduanda em Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Carla Oliveira Resende - Pós-graduanda em Zootecnia, UFLA

Renata Ribeiro Alvarenga - Coorientadora, Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A criação de codornas para produção de carne e ovos vem ganhando cada vez mais espaço no mercado brasileiro, uma vez que se caracterizam pelo alto valor nutricional e baixo custo. Existem estudos que apontam que as condições de ambiente durante a embriogênese são elementos decisivos no bem estar das aves, porém em codornas esses dados são escassos. Assim, pesquisas que avaliem as condições de incubação sobre a produtividade e bem estar são importantes, podendo fornecer dados necessários para aumentar a eficiência reprodutiva, aumentando a produção e conseqüentemente a rentabilidade. Dessa forma objetivou-se avaliar diferentes temperaturas de incubação sobre o peso relativos dos órgãos aos 35 dias de idade de codornas japonesas. O experimento foi realizado nos setores de Fisiologia e Farmacologia Veterinária (DMV) e de Avicultura (DZO) da UFLA. Um total de 324 codornas fêmeas foram obtidas após a incubação de ovos férteis incubados em três incubadoras ajustadas com diferentes temperaturas (36,0°C, 37,5°C e 39,0°C) e umidade relativa de 65%. Após a eclosão as aves foram alojadas em condições semelhantes até os 35 dias de idade, sendo fornecidos água e ração a vontade. Aos 35 dias de idade foram abatidos 12 fêmeas de cada tratamento. Foram coletadas as vísceras (fígado, coração, moela, duodeno, jejuno e íleo, intestino grosso, oviduto, estroma, ovário, maior folículo, baço, timo e bursa de fabricius) e pesadas em balança analítica com precisão de 0,0001g. Não foram observadas diferenças significativas para nenhuma das vísceras analisadas ($P>0,05$). Conclui-se que a temperatura de incubação não promove efeito no peso relativo das vísceras de codornas japonesas fêmeas aos 35 dias de idade.

Palavras-Chave: Avicultura, Coturnicultura, Desempenho.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/Q_NKn76VEYU